Av. Constantino Nery nº 2.480 – Chapada
Manaus/AM
CEP 69.050-001 – Tel.: (92) 3186-8000
http://manausprevidencia.manaus.am.gov.br

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA – COMINV.

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 04 de janeiro de 2017, às 09h00, nove horas, na sala de reunião da Sede da Manaus Previdência, situada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, Manaus/AM.
2. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Raquel Ale Campos (Presidente do Comitê de Investimentos); Ana Silvia Domingues (Membro); Armilena Viana da Trindade (Membro); Edson Palheta Brasil (Membro); Flávio de Castro (Membro); e Carolinne Nunes dos Santos (Secretária).
3. **PAUTA:** Apresentação do relatório mensal referente ao mês de novembro de 2016; Análise da carteira de investimentos da Manaus Previdência; *Call* com o gestor do fundo Brasil Plural FIC FIA; e Outros assuntos que houver.
4. **ASSUNTOS TRATADOS:** A Presidente do Comitê iniciou a reunião realizando a leitura do relatório mensal de novembro. O primeiro tópico traz uma síntese do cenário econômico nacional, e um quadro ilustrativo constante do Relatório de Mercado Focus - BACEN 23/12/2016 - com as expectativas do mercado financeiro em relação ao PIB. Passando para o cenário internacional, mencionou as eleições americanas e os reflexos da vitória do candidato Donald Trump na economia e no cenário político de outros países. Adentrando a análise da carteira da Manaus Previdência, comunicou que no mês de novembro a carteira desvalorizou 0,92%, contra uma meta atuarial positiva de 0,67%, e esse resultado deu-se em grande parte em razão da das eleições americanas, que acarretou desvalorização no Ibovespa e aumento das taxas dos títulos de renda fixa, prejudicando o portfólio da Manausprev no que tange a essa categoria. Informou também que o fechamento da rentabilidade foi 90,03% da meta total. Acrescentou que no referido mês houve pagamento de 13º salário dos servidores e segurados do RPPS, contribuindo também para a redução da carteira. Em novembro, a composição da carteira encontra-se segmentada de acordo com seu benchmark da seguinte forma, 43,95% em inflação, 3,39% em DI, 17,70% em renda fixa, 4,11% em FIDC, 6,49% em crédito privado, 4,62% em multimercado, 2,36% em FI imobiliário, 7,06% em bolsa, 2,08% em FIP, 0,67% em títulos públicos, 7,58% em pré-fixados. Ressalte-se que nesse período o portfólio de baixo risco e risco moderado da Autarquia correspondeu a 78,07% da carteira, aproximadamente 658 milhões de reais, enquanto que os fundos do portfólio de alto risco, ou seja, com problemas de crédito, totalizaram 22% da carteira, equivalente a 25,8 milhões de reais. Em seguida teceu alguns comentários sobre os fundos elencados nessas categorias, dando destaque aos fundos de inflação informando que *"Novembro foi um mês ruim para os fundos de inflação longos, os fundos com vencimento acima de 2020 desvalorizaram bastante devido à surpresa nas eleições americanas. Mas é importante ressaltar que essa desvalorização dos títulos diretos, NTN-B 2045 e NTN-B 2050, é apenas uma variação devido à marcação a mercado, títulos de inflação*

oscilam durante toda a sua duração, mas quando levados até o vencimento rentabilizam a taxa negociada no ato de compra". Em seguida, comentou sobre a liquidação do fundo Caixa FIP Logística, explicando que o maior obstáculo para sua evolução foi a deflagração da Operação Lava-Jato, uma vez que a finalidade do fundo era investir em projetos de infraestrutura do país, e com a referida operação foram encontradas fraudes e ilícitos penais em diversas operações com as maiores construtoras do Brasil. Quanto ao fundo, foram realizadas algumas chamadas de capital para o pagamento de despesas com a administração, e como nenhum projeto conseguia ser desenvolvido pelas razões já explicitadas, os cotistas decidiram por bem liquidá-lo. Ao final do relatório, em resumo, pontuou novamente que a carteira da Manausprev obteve um resultado aquém da meta atuarial no mês novembro, por conta dos reflexos do resultado inesperado das eleições americanas, que afetou diretamente os títulos de inflação longos e o Ibovespa, no entanto, a expectativa é de que a economia logo voltará aos patamares anteriores aos das eleições. Por fim, ressalte-se que o relatório mensal de novembro encontra-se na íntegra disponibilizado no sítio da Manaus Previdência, no tópico *"Transparência Pública, Relatórios"*. Em seguida, a Superintendente de Investimentos informou aos membros que o gestor do fundo Brasil Plural FIC FIA ligaria para o Comitê a fim de explicitar as razões decorrentes do mau desempenho do referido fundo nos últimos meses, uma vez que ele se tornou o pior fundo de ações presente na carteira da Autarquia, ficando muito aquém da rentabilidade se comparado a outros fundos que possuem as mesmas características. Além disso, o Comitê aproveitaria a oportunidade para decidir se permaneceria no fundo ou realocaria o valor. Dando prosseguimento à reunião, o gestor do fundo ao iniciar a conversa, via telefone, agradeceu a oportunidade de estar com o Comitê da Manausprev e informou que mesmo diante do impacto negativo que as eleições americanas acarretaram na economia, permanece confiante na bolsa, dizendo que o cenário de mundo é favorável, salientando ainda a expectativa da queda de juros, e um panorama mais pró-capitalismo e mais pró-crescimento. Em seguida, realizou uma análise sobre cada segmento da economia, perpassando pelos setores financeiro, de aviação, de construção, de comunicação, óleo e gás, mineração e energia, consumo, educação, transportes, elétrico, entre outros, informando o percentual destinado a cada uma dessas posições presentes na carteira do fundo, bem como sua perspectiva de crescimento para cada um deles. Ao finalizar suas projeções acerca do mercado macroeconômico, a Presidente disse ao gestor do FIC que o Comitê vem acompanhamento o histórico dos resultados do fundo nos últimos meses, e ficou evidente que este teve a pior rentabilidade entre os fundos de ações da carteira da Manausprev, solicitando então que ele explicasse aos membros as razões pelas quais o fundo teve uma performance tão abaixo do Ibovespa. Antes de responder ao questionamento, o gestor apontou que desde o momento em que a Autarquia tornou-se cotista, o FIC vem entregando resultados bem satisfatórios, superando em mais de 20% o índice nos três últimos anos. Por outro lado, quanto aos últimos meses, desculpou-se e disse que realmente não é do padrão da Brasil Plural entregar

Av. Constantino Nery nº 2.480 – Chapada
Manaus/AM
CEP 69.050-001 – Tel.: (92) 3186-8000
http://manausprevidencia.manaus.am.gov.br

resultados tão desfavoráveis, informando que em razão das mudanças de cenário político e, consequentemente, econômico ocorridas no Brasil este ano, somando-se à estratégia defensiva montada por ele, teve muita dificuldade para negociar em bolsa uma vultosa posição em ações de diversas empresas que não possuem muita liquidez no mercado, demorando em torno de dois meses para desfazer-se delas. Nesse sentido para evitar que imprevistos como esses aconteçam no futuro, estabeleceu uma regra de restrição para todos os fundos administrados por ele, nos quais realizará um controle estabelecendo um limite de compra de ativos, tendo por parâmetro que esse teto será uma quantidade que possa ser vendida no mercado pelo prazo máximo de duas semanas. Em seguida, reiterou o compromisso e a parceria que a Brasil Plural possui com a Manausprev, chamando atenção para o fato de que a Gestora tem plena consciência da qualidade do seu trabalho e da sua equipe, a qual tem estado duplamente focada, trabalhando cada vez mais para entregar uma performance superior. Por fim a Presidente agradeceu os esclarecimentos prestados pelo gestor do fundo, e disse que passaria a deliberar com os membros do Cominv no momento. Após encerrar a ligação, perguntou dos presentes se estavam confortáveis em permanecer no fundo, ou se optariam pela realocação do valor. O membro Edson disse que gostou muito da explanação do gestor, e que se sente muito seguro em permanecer com o investimento, salientando que o ano de 2016 foi bem atípico, mas que o gestor já havia tomado as medidas para mitigar riscos futuros. Todos os outros membros, inclusive a Presidente, também votaram pela permanência no Brasil Plural FIC FIA, comprometendo-se a acompanhar o desenvolvimento do mesmo. Tendo sido esses os assuntos constantes da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 10h30 (dez horas e trinta minutos), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e redigi a presente Ata que assino com os demais conselheiros.

PARTICIPANTES

Raquel Ale Campos *(Presidente do Comitê de Investimentos)*.....
Armilena Viana da Trindade *(Membro)*.....
Ana Silvia Domingues *(Membro)*.....
Edson Palheta Brasil (Membro).....
Flávio Rodrigues de Castro *(Membro)*.....
Carolinne Nunes dos Santos *(Secretária)*.....